BANCARINHO

1104 14/12/2022 ANO XXIII FETEC/CN-CONTRAF-CUT

Sindicato dos Bancários de Dourados e Região-MS - *E-mail: contato@bancariosms.com.br*

PL que ataca direito de greve pode voltar à pauta nesta quarta

Foram quatro anos de ameaças e retiradas de direitos dos trabalhadores por parte de Bolsonaro e os bancários não escaparam. Não dá para descansar nem há poucos dias do fim do governo. A CTASP (Comissão do Trabalho, Administração e Serviço Público) insiste em votar o Projeto de Lei 817/2022. A previsão é que volte à pauta, nesta quarta-feira (14).

O PL restringe o direito de greve de categorias consideradas essenciais. É o caso dos bancários. Mais uma vez é preciso pressionar. A categoria deve entrar no link ***https://forms.camara.leg.br/ex/enquetes/2319202*** e votar discordo totalmente.

O movimento sindical defende a realização de uma audiência pública, além de debates com o intuito de esclarecer e arquivar o PL, especialmente porque a categoria

não presta serviço essencial, como quem trabalha na saúde pública.

Com o ataque ao direito de greve dos trabalhadores, a intenção do projeto do deputado federal Kim Kataguiri (União Brasil – SP), sempre à serviço dos interesses dos patrões, é enfraquecer as negociações por melhores salários, PLR (Participação nos Lucros e Resultados), benefícios e todas as conquistas dos bancários.

Caixa e Santander vão antecipar o salário

Com a proximidade das festas de fim de ano, Natal e do Réveillon, a Caixa Econômica Federal vai antecipar o salário de dezembro dos empregados. O valor cai na conta nesta sexta-feira (16). Outra notícia boa é o crédito do Auxílio/Cesta Alimentação que também será efetuado no mesmo dia.

Notícia boa também para os funcionários do Santander. O banco vai adiantar o salário, a segunda parcela do 13º e os vales alimentação e refeição para a próxima sexta-feria, dia 16.

Já a remuneração variável do segundo semestre de 2022, junto com os valores do PPRS (Programa Próprio de Resultados Santander) e a PLR (Participação nos Lucros e Resultados), serão creditadas em fevereiro de 2023.

Itaú abre inscrições para o Bolsa Auxílio Educação

O Itaú abriu as inscrições para o processo seletivo de 2023 do Programa Bolsa Auxílio Educação, as negociações sobre o valor e a quantidade de vagas disponíveis estão em andamento. A inscrição para primeira e segunda graduação e primeira pós-graduação pode ser feita até 13 de janeiro, pelo aplicativo IUConecta.No momento da inscrição, é preciso informar a modalidade (graduação e pós) e atualizar os dados do currículo no IUConecta.

Os sindicatos reivindicam valor maior para as bolsas. O valor atual de R$ 499,37 é insuficiente para pagar uma graduação e pós. Após a negociação com o movimento sindical, os valores atualizados serão pagos de forma retroativa. Podem inscrever-se funcionários de todos os cargos com no mínimo doze meses de contrato com o Itaú.

O Bolsa Auxílio Educação é mais uma conquista do movimento sindical para os trabalhadores, conseguida em 2009 em mesa específica de negociação com o Banco Itaú.

Contraf repudia atos criminosos em Brasília

"Nós, da Confederação Nacional dos Trabalhadores do Ramo Financeiro (Contraf-CUT), repudiamos os atos realizados em Brasília pois acreditamos que se trata de atentados contra a democracia, pela qual o movimento sindical sempre lutou e vem defendendo desde seu restabelecimento, em 1985, após um longo período obscuro de ditadura, iniciado com o golpe militar de 1964. Para a manutenção do Estado Democrático de Direito no Brasil exigimos a apuração dos fatos e responsabilização dos culpados. Não apenas de quem os executou, mas também de quem os incentivou e organizou". Diz trecho da nota subscrita e reproduzida na íntegra no site do Sindicato dos Bancários de Dourados e Região MS.

Centrais propõe salário mínimo de R$ 1.342

A proposta elaborada pela CUT e demais centrais para o reajuste do salário mínimo de 2023 adicionaria cerca de R$ 30,8 bilhões por mês à renda dos 60.2 milhões de brasileiros que recebem o piso nacional e reforçaria mensalmente os cofres com R$ 16,2 bilhões a mais do que a proposta que Bolsonaro (PL) enviou para o Congresso Nacional.

Cresce em 123% o desmatamento na Amazônia

Em novembro a destruição da Amazônia se intensificou com 555 km² de áreas desmatadas. Aumento de 123% em relação ao mesmo mês de 2021. O resultado é o segundo pior de toda a série histórica. Perdeu somente para 2020, quando a área desmatada em novembro chegou a 563 km², segundo o Observatório do Clima. O número é ainda mais assustador se for considerado o acumulado de agosto a novembro deste ano. Foram 4.574 km² de área de floresta desmatada. O aumento registrado no período é de 51% em relação ao ano passado.